

# Fundação Casa de Bragança apresenta publicação sobre Pina Manique

written by O Cidadão | 10 de Outubro, 2025



O Fundo Documental Pina Manique, adquirido pela Fundação nos anos 90, possui um caráter eclético, abrangendo, para além de alvarás e certificados, requerimentos, pareceres e despachos, de cariz diverso, alguns conservados em exemplar original,

outros, em maior número, sob a forma de cópia ou traslado. ***A apresentação do livro está inserida na sessão semanal da Academia Portuguesa de História e tem início marcado para as 15h00 com entrada livre.***

Com esta publicação a FCB dá continuidade a um dos seus principais desígnios: *“a conservação e valorização do património que lhe foi afeto em decorrência da vontade expressa pelo último monarca português, D. Manuel II, para benefício da sua “Pátria bem amada””,* explica João Azevedo, Presidente do Conselho de Administração da Fundação da Casa de Bragança.

Em junho de 1756, com vinte e dois anos de idade e ainda a frequentar o segundo ano do curso de Cânones, Diogo Inácio de Pina Manique foi armado Cavaleiro da Ordem de Cristo na Capela Real do Paço de Belém, distinção que lhe foi concedida poucos dias após o rei haver-lhe deferido o requerimento apresentado no ano anterior. O alvará que determinou a sua investidura, bem como o respetivo certificado da cerimónia – com grande probabilidade, os mais antigos vestígios da entrada de Pina Manique na vida pública – constituem os elementos inaugurais do *corpus* documental agora publicado, composto por sessenta e dois documentos, divididos em dois núcleos, transcritos na íntegra.

*“Ao longo dos seus quase 93 anos de existência, a FCB tem desenvolvido uma política de incorporações que permite garantir a coerência e continuidade do enriquecimento do acervo do que veio a ser designado como “Museu-Biblioteca da Casa de Bragança”.*

Assim se explica a aquisição pela FCB de fundos bibliográficos que, sendo relevantes do ponto de vista científico, se encontrem relacionados com instituições, personalidades ou eventos integrantes do período histórico correspondente à vigência da então denominada *“Casa de Bragança”*. Foi esse, em boa medida, o caso do *“Arquivo Pina Manique”*, do qual esta

*publicação pretende ser um ponto de partida para potenciar o seu estudo e a sua divulgação”, conclui João Azevedo.*